

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da ABSA Aerolinhas Brasileiras S/A vem submeter a V. Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes dos exercícios findos em 2012 e 2011.

1. Perfil da Empresa: A ABSA Aerolinhas Brasileiras S/A opera linhas regulares de transporte aéreo de cargas, atuando principalmente no mercado latino-americano e norte-americano. Em 2009 iniciou o desenvolvimento do mercado interno (doméstico Brasil) e, ao longo de três anos conseguiu se estabelecer em função de sua capacidade e confiabilidade. Atualmente a companhia possui contratos com os Correios (ECT) de rede postal noturna (RPN) para as rotas: Recife-Guarulhos-Salvador-Recife e Manaus-Brasília-Guarulhos-Brasília-Manaus. Além do mercado doméstico, estas operações

ampliaram a capacidade de exportação de produtos do nordeste brasileiro com boa aceitação no exterior. Adicionalmente a empresa também presta serviços aeroportuários, como carregamento e descarregamento de cargas, despacho operacional, entre outros. A empresa concentra suas atividades nos aeroportos de Guarulhos, Rio de Janeiro, Manaus e Campinas, onde mantém sua matriz. Possui também bases operacionais em diversos outros aeroportos no Brasil e no Exterior.

2. Ambiente Macroeconômico: O desempenho de empresas no setor de transporte aéreo está intimamente ligado aos fatores macroeconômicos internos e externos. Portanto, o desempenho da ABSA e do setor como um todo é resultado da economia global da instabilidade econômica e política no Brasil e mundial.

3. Desempenho Operacional: Em 2012 operamos com 4 Boeing 767-300F. Juntas

registraram 19.044 horas voadas vs. 17.734 do ano anterior, nossa produção de ATK em 2012 foi de 717.584 milhões vs. 732.917 no ano anterior; nosso fator de ocupação foi de 74% vs. 73% do ano anterior; nossa empresa transportou em 2012 um total de 162.607 toneladas representando um acréscimo de 9% comparado com o ano anterior.

4. Recursos Humanos: A empresa encerrou o ano de 2012 com 406 colaboradores, representando um aumento de 10% em comparação ao quadro do ano anterior. Os investimentos com treinamento foram de R\$ 1.950 mil, aumento de 15% comparado com 2011 onde foram investidos R\$ 1.700 mil.

5. Investimentos: Os investimentos da empresa em 2012 se deram basicamente em infra-estrutura e tecnologia em virtude do processo de Fusão com a TAM Cargo.

| Balanco patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | | | | | |
|--|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| Ativo | 2012 | 2011 | Passivo e patrimônio líquido | 2012 | 2011 |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 7.102 | 23.728 | Fornecedores (Nota 12) | 42.979 | 40.495 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4.428 | | Partes relacionadas (Nota 20) | 63.185 | 61.696 |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 74.426 | 59.008 | Salários e encargos sociais (Nota 13) | 13.221 | 8.674 |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 11.297 | 15.890 | Tributos a recolher | 3.013 | 3.175 |
| Adiantamentos a fornecedores | 1.792 | 453 | | 122.398 | 114.040 |
| Tributos a recuperar (Nota 9) | 18.683 | 10.476 | Não circulante | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 1.461 | 1.075 | Partes Relacionadas (Nota 20) | 4.141 | 3.801 |
| Despesas do exercício seguinte | 164 | 59 | Provisão para contingências (Nota 14) | 1.142 | 1.161 |
| Outros ativos | 4.340 | 5.123 | | 5.553 | 4.962 |
| | 123.693 | 115.812 | Total do passivo | 127.951 | 119.002 |
| Não circulante | | | Patrimônio líquido | | |
| Realizável a longo prazo | | | Capital social (Nota 15) | 4.061 | 4.061 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 7) | | 706 | Reservas de lucros (Nota 15) | 2.896 | 2.261 |
| Depósitos judiciais (Nota 14 (f)) | 5.882 | 3.114 | Ajustes de avaliação patrimonial | (40) | (108) |
| Investimento (Nota 10) | 831 | 767 | | 6.917 | 6.214 |
| Imobilizado (Nota 11) | 4.462 | 4.817 | | | |
| | 11.175 | 9.404 | | | |
| Total do ativo | 134.868 | 125.216 | Total do passivo e do patrimônio líquido | 134.868 | 125.216 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Em milhares de reais | | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| | Capital social | Reservas de lucros | Lucros (prejuízos) | Ajustes de avaliação patrimonial | Total do patrim. líq. |
| | | Legal | Retenção | | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 4.061 | 8 | 161 | - | 4.036 |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 2.092 | 2.092 |
| Variação cambial de investida localiz. no exterior (Nota 10) | - | - | - | 86 | 86 |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | 2.092 | 2.178 |
| Destinação do lucro: | | | | | |
| Reserva legal | - | 105 | - | (105) | - |
| Reserva de retenção de lucros | - | - | 1.987 | (1.987) | - |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 4.061 | 113 | 2.148 | - | 6.214 |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 635 | 635 |
| Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10) | - | - | - | 68 | 68 |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | 635 | 703 |
| Destinação do lucro: | | | | | |
| Reserva legal | - | 32 | - | (32) | - |
| Reserva de retenção de lucros | - | - | 603 | (603) | - |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 4.061 | 145 | 2.751 | - | 6.917 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2012 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Informações gerais: A ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. (a “Companhia”), mediante concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, tem como atividade preponderante a exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais, no território nacional e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”). A concessão tem término em 25 de abril de 2015, podendo ser renovada. As receitas de transporte de cargas foram auferidas por meio de quatro aeronaves B767-316F cargueiro, que foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria, em 28 de fevereiro de 2013.

2 - Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais permissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas: A Companhia não apresenta suas demonstrações financeiras de forma consolidada, tendo em vista que sua controlada encontra-se com suas atividades paralisadas, bem como seus valores não foram considerados relevantes no contexto dessas demonstrações financeiras.

(b) Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira - **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como “Variações monetárias e cambiais, líquidas”.

(c) Subsidiária com moeda funcional diferente: Os resultados e a posição financeira da subsidiária Tranship S.A. (a qual tem moeda de economia não hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. (ii) As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pela taxa das datas das operações. (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado nas demonstrações do resultado abrangente, na conta “Variação cambial de investida localizada no exterior”.

2.3 - Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 - Ativos financeiros - **2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação decorre da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros classificados como ativos circulantes, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

(b) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Partes relacionadas” e “Outros ativos” (Nota 2.3, 2.5 e 2.13).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação -

data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros: A Companhia avalia no final de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. O teste para verificação de impairment das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5.

2.5 Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

2.6 - Depósitos judiciais: Os depósitos são corrigidos monetariamente e, quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

2.7 - Investimento em subsidiária - O investimento na subsidiária Tranship S.A. está registrado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras da referida subsidiária.

2.8 - Imobilizado: É composto por Benfeitorias em propriedade de terceiros, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Ferramentas e Computadores, mantidos na sede administrativa ou nas bases operacionais, nos aeroportos em que a Companhia tem licença para operar. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| Anos | * |
|--|----|
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 10 |
| Máquinas e equipamentos | 5 |
| Veículos | 10 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Ferramentas | 5 |
| Computadores | 5 |

* Os valores de benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciados de acordo com os prazos dos contratos. Os valores residuais e a vida útil

| Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma | | |
|---|----------------|---------------|
| Operações continuadas | 2012 | 2011 |
| Receita de serviços prestados (Nota 16) | 853.987 | 676.246 |
| Custo dos serviços prestados (Nota 17) | (805.957) | (634.371) |
| Lucro bruto | 48.030 | 41.875 |
| Despesas com vendas (Nota 17) | (22.887) | (25.138) |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 17) | (19.072) | (13.770) |
| Outras despesas, líquidas (Nota 17) | (2.212) | (1.519) |
| Participação no prejuízo de controlada (Nota 10) | (4) | - |
| Lucro operacional | 3.855 | 1.448 |
| Receitas financeiras (Nota 18) | 2.850 | 5.584 |
| Despesas financeiras (Nota 18) | (2.158) | (583) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 18) | (3.075) | (3.731) |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | (2.383) | 1.270 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.472 | 2.718 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 19) | (837) | (626) |
| Lucro líquido do exercício | 635 | 2.092 |
| Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício (expresso em R\$ por ação) | 0,16 | 0,52 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstração do resultado abrangente | | |
|--|------------|--------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | | |
| | 2012 | 2011 |
| Lucro líquido do exercício | 635 | 2.092 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | |
| Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10) | 68 | 86 |
| Outros componentes do resultado abrangente do período | 68 | 86 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 703 | 2.178 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstração dos fluxos de caixa | | |
|--|-----------------|---------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | | |
| | 2012 | 2011 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 2012 | 2011 |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.472 | 2.718 |
| Ajustes de: | | |
| Depreciação e amortização | 1.180 | 1.078 |
| Perda (ganho) na alienação do imobilizado | 39 | 5 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 4 | - |
| Provisão para perdas com devedores duvidosos | 737 | 551 |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências | 109 | (172) |
| Provisão para participação nos resultados | 1.047 | 1.878 |
| Juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos | 10.698 | (11.603) |
| | 15.286 | (5.545) |
| Variação nos ativos e passivos: | | |
| Contas a receber de clientes | (16.947) | (8.765) |
| Partes relacionadas | (3.288) | 12.008 |
| Adiantamentos a fornecedores | (1.321) | 130 |
| Tributos a recuperar | (8.207) | (6.828) |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | (1.223) | (351) |
| Despesas do exercício seguinte | (105) | 17 |
| Demais contas a receber | 796 | (1.358) |
| Depósitos judiciais | (2.527) | 37 |
| Fornecedores | 2.050 | 20.438 |
| Salários e encargos sociais | 3.500 | 1.297 |
| Tributos a recolher | (162) | 474 |
| Caixa proveniente das operações | (12.147) | 11.554 |
| Pagamento de contingências | (205) | (1.272) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | (626) |
| Caixa líquido (aplicações nas) gerado pelas atividades operacionais | (12.352) | 9.656 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Compras de imobilizado (Nota 10) | (890) | (875) |
| Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 10) | 26 | 20 |
| Títulos e valores mobiliários | (3.410) | 7.407 |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de investimento | (4.274) | 6.552 |
| (Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido | (16.626) | 16.208 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6) | 23.728 | 7.520 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6) | 7.102 | 23.728 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras despesas, líquidas” na demonstração do resultado.

2.9 - Contas a pagar aos fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, a mesma considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

2.10 - Provisões - As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.11 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.12 - Benefícios a empregados - Participação nos lucros - A Companhia concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao nível de rentabilidade com relação ao patrimônio líquido e ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados mensalmente e efetua ajustes quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

2.13 - Outros ativos e passivos - Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações

continua...

monetárias. Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente. **2.14 - Capital social:** As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas. **2.15 - Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor original a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Vendas de serviços:** A receita compreende o valor presente pela exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas ("handling"), deduzida das despesas de intermediação das prestações de serviços de transporte, por parte dos agentes de carga. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita o momento da realização do transporte aéreo ou da prestação do serviço de "handling". **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **(c) Outras receitas e despesas:** As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios. **2.16 - Arrendamentos** - Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. As quatro aeronaves B767-316F cargueiro, utilizadas pela Companhia, foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. e são classificadas como arrendamentos operacionais. **2.17 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos** - As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, vida útil dos ativos a depreciar e amortizar, provisões para impostos, provisão para contingências e provisão de participação nos lucros, quando aplicáveis. **4 - Gestão de risco financeiro - 4.1 - Fatores de risco financeiro** - As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Lan Chile, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(a) Risco de Mercado** - **(i) Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições em relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e invest. líquidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrum. para proteger essa exposição nessas datas:

| | 2012 | 2011 |
|---|----------------|---------------|
| Ativo circulante | | |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 50.588 | 46.484 |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 11.297 | 15.890 |
| | <u>61.885</u> | <u>62.374</u> |
| Passivo circulante: Fornecedores | 19.381 | 17.470 |
| Partes relacionadas (Nota 20) (i) | 84.840 | 61.696 |
| | <u>104.221</u> | <u>79.166</u> |
| Passivo não circulante: Partes relacionadas (Nota 20) | 4.141 | 3.801 |
| | <u>108.362</u> | <u>82.967</u> |

(i) Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém contas a pagar e a receber com a TAM Linhas Aéreas S.A., as quais são apresentadas, de modo líquido. Como as operações são realizadas em reais e dólar dos Estados Unidos, o valor de partes relacionadas exposto difere daquele apresentado no balanço patrimonial. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além dos valores provisionados (Nota 8). **(c) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área Financeira. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Acima de dois anos |
|-------------------------------|-----------------|----------------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2012 | | | |
| Fornecedores | 42.979 | - | - |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 63.185 | - | 4.141 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | |
| Fornecedores | 40.495 | - | - |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 61.696 | - | 3.801 |

11 - Imobilizado

| | Benfeitorias em propriedade de terceiros | Máquinas e equipamentos | Computadores | Móveis e utensílios | Ferramentas | Veículos | Outros | Imobilizado total |
|--|--|-------------------------|--------------|---------------------|-------------|----------|--------|-------------------|
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | |
| Custo | 2.771 | 4.355 | 1.309 | 528 | 307 | 193 | 71 | 9.534 |
| Depreciação acumulada | (1.809) | (1.150) | (923) | (339) | (136) | (84) | (48) | (4.489) |
| Saldo contábil, líquido | 962 | 3.205 | 386 | 189 | 171 | 109 | 23 | 5.045 |
| Em 31 de dezembro de 2011: Saldo Inicial | 962 | 3.205 | 386 | 189 | 171 | 109 | 23 | 5.045 |
| Aquisições | 85 | 189 | 495 | 43 | 33 | 30 | - | 875 |
| Transferências | (48) | - | 30 | 16 | 2 | - | - | - |
| Alienações | (18) | - | (6) | - | (1) | - | - | (25) |
| Depreciação | (177) | (628) | (179) | (37) | (34) | (20) | (3) | (1.078) |
| Saldo contábil, líquido | 804 | 2.766 | 726 | 211 | 171 | 119 | 20 | 4.817 |
| Em 31 de dezembro de 2011: Custo | 2.789 | 4.544 | 1.655 | 581 | 342 | 215 | 71 | 10.197 |
| Depreciação acumulada | (1.985) | (1.778) | (929) | (370) | (171) | (96) | (51) | (5.380) |
| Saldo contábil, líquido | 804 | 2.766 | 726 | 211 | 171 | 119 | 20 | 4.817 |
| Em 31 de dezembro de 2012: Saldo Inicial | 804 | 2.766 | 726 | 211 | 171 | 119 | 20 | 4.817 |
| Aquisições | 174 | 12 | 508 | 191 | 5 | - | - | 890 |
| Transferências | (24) | - | 24 | - | - | - | - | - |
| Alienações | (4) | - | (33) | - | - | (28) | - | (65) |
| Depreciação | (204) | (638) | (233) | (46) | (35) | (21) | (3) | (1.180) |
| Saldo contábil, líquido | 746 | 2.140 | 992 | 356 | 141 | 70 | 17 | 4.462 |
| Em 31 de dezembro de 2012: Custo | 2.935 | 4.556 | 1.897 | 763 | 345 | 178 | 70 | 10.744 |
| Depreciação acumulada | (2.189) | (2.416) | (905) | (407) | (204) | (108) | (53) | (6.282) |
| Saldo contábil, líquido | 746 | 2.140 | 992 | 356 | 141 | 70 | 17 | 4.462 |

O montante de R\$ 842 (2011-R\$ 810) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos serviços prestados", R\$ 21 (2011 - R\$ 23) em "Despesas com vendas" e R\$ 317 (2011 - R\$ 245) em "Despesas gerais e administrativas". As benfeitorias em propriedade de terceiros estão representadas pelas instalações nas edificações utilizadas como parte da concessão para operação da Companhia no Aeroporto Internacional de Viracopos - Campinas, de propriedade da União Federal, e que se encontram sob a jurisdição e posse da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, amortizadas pelo prazo remanescente da concessão da operação. As aeronaves modelo B767-316F (Nota 1) foram subarrendadas na modalidade de subarrendamento operacional, das empresas ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. Os arrendamentos não contêm cláusula de

4.2 - Gestão de capital - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode reverter a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia não tem por prática a captação de recursos junto a instituições financeiras, sendo que todos os recursos necessários, quando aplicável, são obtidos junto às partes relacionadas.

| 5 - Instrumentos financeiros por categoria | Empréstimos e recebíveis |
|--|------------------------------|
| Ativos, conforme balanço patrimonial | 2012 2011 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 7.102 23.728 |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 74.426 59.008 |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 11.297 15.890 |
| Outros ativos | 4.340 5.123 |
| | <u>97.165</u> <u>103.749</u> |

| Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado | 2012 2011 |
|--|-------------------------|
| Ativos, conforme balanço patrimonial | 2012 2011 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 7) | 4.428 706 |
| | <u>4.428</u> <u>706</u> |

| Outros passivos financeiros | 2012 2011 |
|--|-------------------------------|
| Passivos, conforme balanço patrimonial | 2012 2011 |
| Fornecedores | 42.979 40.495 |
| Partes relacionadas (Nota 20) | 67.325 65.497 |
| | <u>110.304</u> <u>105.992</u> |

| | |
|---|----------------------------|
| 6 - Caixa e equivalentes de caixa: Estão representados por saldo em caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha. | 2012 2011 |
| Caixa em espécie | 305 281 |
| Bancos conta movimento | 6.797 22.040 |
| Aplicações financeiras - CDB | - 1.407 |
| | <u>7.102</u> <u>23.728</u> |

| 7 - Títulos e valores mobiliários | 2012 2011 |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Aplicações financeiras - CDB | 4.428 706 |
| Menos: parcela não circulante | - (706) |
| Parcela circulante | <u>4.428</u> <u>-</u> |

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, que estão vinculados a Cartas Fiança, garantias de dívidas pecuniárias, decorrentes exclusivamente ao pagamento das quantias questionadas em autos de execução fiscal e processos trabalhistas. As mesmas serão mantidas até o seu vencimento e, se necessário, prorrogadas para manutenção das Cartas Fiança. O valor justo desse ativo é próximo do valor registrado contabilmente.

| 8 - Contas a receber de clientes | 2012 2011 |
|---|-----------------------------|
| Contas a receber de clientes | 77.160 61.005 |
| Menos: Provisão para impairment de contas a receber de clientes | (2.734) (1.997) |
| | <u>74.426</u> <u>59.008</u> |

| | |
|--|-----------------------------|
| As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas: | 2012 2011 |
| Reais | 26.572 14.521 |
| Dólares americanos | 50.588 46.484 |
| | <u>77.160</u> <u>61.005</u> |

Em 31 de dezembro de 2012 as contas a receber de clientes no valor de R\$ 22.383 (2011 - R\$ 13.923) encontram-se vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

| | 2012 2011 |
|--------------------------|-----------------------------|
| A vencer | 52.043 45.085 |
| Vencidas: de 1 a 30 dias | 19.330 12.983 |
| de 31 a 60 dias | 4.312 273 |
| de 61 a 120 dias | 342 348 |
| de 121 a 360 dias | 1 622 |
| acima de 360 dias | 1.132 1.694 |
| | <u>77.160</u> <u>61.005</u> |

| | |
|---|---------------------------|
| As movimentações na provisão para impairment de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes: | 2012 2011 |
| Em 1º de janeiro | 1.997 1.446 |
| Provisão para impairment de contas a receber | 844 781 |
| Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis | (107) (230) |
| Em 31 de dezembro | <u>2.734</u> <u>1.997</u> |

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos impaired. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber. **9 - Tributos a recuperar** **2012 2011**

| | |
|---|-----------------------------|
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 18.032 10.138 |
| Outros tributos | 651 338 |
| | <u>18.683</u> <u>10.476</u> |

O crédito acumulado de ICMS decorre, principalmente, da diferença entre as alíquotas aplicadas nas aquisições de combustíveis e nas prestações de serviços da Companhia. Os créditos foram substancialmente acumulados nos estados de São Paulo e Pernambuco, em decorrência das operações domésticas iniciadas em 2009. No decorrer do exercício de 2012, a Companhia protocolou, junto às autoridades fiscais, pedido de ressarcimento dos créditos de ICMS acumulados no estado de São Paulo, no período de 2009 a 2011, e aguarda aprovação para utilização destes para pagamento de fornecedores. A Companhia irá protocolar pedido de ressarcimento dos créditos de ICMS acumulados no estado de São Paulo, no exercício de 2012, e no estado de Pernambuco, nos exercícios de 2009 a 2012, no primeiro semestre de 2013. A Companhia não espera nenhuma perda em conexão com a realização desses créditos tributários, motivo pelo qual não foi consignada nenhuma provisão para perdas na realização desse ativo.

10 - Investimentos em subsidiárias - O investimento em sociedade controlada corresponde à participação de 99,99% no capital social da empresa Tranship S.A. (sociedade sediada no exterior), representada por 475.719 ações ordinárias adquiridas em 24 de setembro de 2001.

| (a) Movimentação do investimento | 2012 2011 |
|----------------------------------|-----------------------|
| Em 1º de janeiro | 767 681 |
| Variação cambial | 68 86 |
| Prejuízo do exercício | (4) - |
| Em 31 de dezembro | <u>831</u> <u>767</u> |

| (b) Informações sobre o investimento: | 2012 2011 |
|---------------------------------------|-----------|
| Patrimônio líquido | 831 767 |
| Resultado do exercício | (4) - |

opção de compra. A despesa operacional incorrida com arrendamento no exercício de 2012 foi de R\$ 124.672 (2011-R\$ 107.640) e está registrada na rubrica Custo dos serviços prestados.

| 12 - Fornecedores | 2012 2011 |
|--|-----------------------------|
| Fornecedores de combustível | 24.337 24.437 |
| Taxas, sobrevôos e fornecedores de serviços de ground handling | 8.219 9.493 |
| Fornecedores de serviços de handling e serviços externos | 6.204 4.325 |
| Outros fornecedores | 3.719 2.240 |
| | <u>42.979</u> <u>40.495</u> |

| 13 - Salários e encargos sociais | 2012 2011 |
|--|----------------------------|
| Provisão de férias e encargos sociais sobre férias | 6.306 5.032 |
| Encargos sociais sobre salários a recolher | 3.889 1.384 |
| Provisão para bônus | 2.925 1.878 |
| Outros | 101 380 |
| | <u>13.221</u> <u>8.674</u> |

A Companhia possui 2 ações judiciais tramitando junto à Justiça Federal em Campinas, nas quais são discutidas o não recolhimento de verbas do INSS incidentes sobre auxílio-doença, auxílio-acidente, férias, adicional de férias de um terço e salário maternidade, bem como aviso prévio indenizado, adicional de hora extra, insalubridade, periculosidade e de transferência. A primeira ação foi julgada favoravelmente na 1ª e 2ª instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente aos quinze primeiros dias de afastamento por motivos de doença/acidente, bem como sobre o adicional de um terço de férias. No que se refere à segunda ação, esta também foi julgada favoravelmente nas duas instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente ao aviso prévio indenizado e sobre o 13º salário proporcional ao aviso prévio. Ambas estão pendentes de trânsito em julgado. Contabilmente a Companhia mantém a provisão dos referidos valores em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 1.178, até que ocorra o trânsito em julgado das ações. **14 - Contingências - (a) Composição do saldo:** Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

| | Provisão para contingências | Depósitos judiciais | Líquido |
|--|-----------------------------|----------------------|---------------------------|
| | 2012 2011 | 2012 2011 | 2012 2011 |
| Contingências tributárias | 387 360 | - - | 387 360 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias | 924 491 | 146 42 | 778 449 |
| Indenizatórias | 395 390 | 148 38 | 247 352 |
| | <u>1.706</u> <u>1.241</u> | <u>294</u> <u>80</u> | <u>1.412</u> <u>1.161</u> |

| | |
|--|---------------------------|
| (b) Movimentação do saldo: A movimentação do saldo dessas contingências está demonstrada seguir: | 2012 2011 |
| Saldo inicial | 1.161 2.166 |
| Exclusões/baixas | (189) (2.340) |
| Adições | 307 299 |
| Atualizações monetárias | 347 439 |
| Movimentação dos depósitos judiciais | (214) 597 |
| Saldo final | <u>1.412</u> <u>1.161</u> |

(c) Natureza das contingências: As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas. As ações tributárias correspondem, substancialmente, ao questionamento da expansão da base de cálculo e do aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%, introduzido pela Lei 9.718/98. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, bem como decisões recentes do Supremo Tribunal Federal - STF, que julgaram inconstitucional os dispositivos da Lei 9.718/98 que incluíram as receitas financeiras e as "outras receitas" na base de cálculo de PIS e COFINS, a administração reverteu em 2005 a provisão para PIS e COFINS sobre receitas financeiras e "outras receitas". Entretanto, o questionamento específico da Companhia acerca desse tema foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras Autos de infração fiscal decorrentes da perda desse questionamento. No decorrer do exercício de 2012, as autoridades fiscais reduziram o valor de um dos Autos em R\$ 439, de tal modo que o valor total, incluindo juros e multa de mora, em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 5.488 mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 5.767 mil). Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto. Os referidos autos de infração foram oportunamente impugnados administrativamente por diversos argumentos jurídicos e de procedimento administrativo. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, entendemos que os critérios adotados pela Secretaria da Receita Federal para a imposição e cálculo dos tributos exigidos nos referidos autos de infração são contrários à legislação vigente e, consequentemente, consideramos remota a possibilidade de perda referente a essa questão. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. **(d) Perdas possíveis não provisionadas:** A Companhia tem ações de naturezas trabalhistas, tributárias e indenizatórias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes de R\$ 1.988, R\$ 6 e R\$ 2.934, para as quais não há provisão constituída. **(e) Multas impostas pelas autoridades americanas:** No ano de 2008, foi imposta uma multa pelas autoridades americanas (IRS) contra a Companhia, no montante de R\$ 49.077 (equivalente a US\$ 21 milhões). Contudo, essa penalidade foi assumida integralmente por um de seus acionistas, a "Lan Cargo Overseas", a qual isentou a ABSA - Aerlinhas Brasileiras S.A. de qualquer custo em conexão com essa multa. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008. No exercício de 2009, o objeto da multa descrita acima passou a ser questionado em território nacional pela Secretaria de Direito Econômico - SDE e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Até o momento não há qualquer evolução neste questionamento e, por isso, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. **(f) Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais, para os quais não foram constituídas provisões para contingências, devido aos consultores jurídicos da Companhia entenderem que os processos são de perda possível ou remota, conforme composição a seguir:

| | 2012 2011 |
|--|---------------------------|
| Contingências tributárias | 2.535 2.081 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias | 1.164 86 |
| Indenizatórias | 2.183 947 |
| | <u>5.882</u> <u>3.114</u> |

15 - Capital social e reservas:

(a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado está representado por 4.060.702 ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 1.353.567 ações ordinárias e 2.707.135 ações preferenciais, com participação estrangeira equivalente a 20% das ações ordinárias. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da empresa e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas. O estatuto social assegura aos acionistas direito a dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado segundo a legislação societária brasileira. A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.



(b) Reserva legal: É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto, na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Reserva para retenção de lucros: O lucro líquido apurado no exercício foi destinado à reserva de lucros com o objetivo de manter recursos suficientes para o capital de giro da Companhia a ser aprovado pelos acionistas por ocasião da próxima reunião de acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

(d) Dividendos: Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da parcela constituída como reserva legal. Entretanto, por meio de deliberação dos acionistas, não foram propostos dividendos mínimos obrigatórios em 2012 com o objetivo do lucro do exercício ser reinvestido nos negócios.

| | |
|---|-------------------------------|
| 16 - Receita - A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue: | 2012 2011 |
| Vendas brutas de serviços prestados | 898.176 705.450 |
| Impostos sobre vendas | (44.189) (29.204) |
| Receita líquida de serviços prestados | <u>853.987</u> <u>676.246</u> |

continua...

| | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|------------------------------------|---|---|---|
| Diretoria | Norberto Maria Jochmann Diretor Presidente | Dario Matsuguma Diretoria Técnica | Luciano de Almeida Ghelardi Diretoria Jurídica | Conselho Consultivo | Talito Endler Presidente | Andres Patricio Avagliano Penafiel Membro | Pablo Felix Navarrete Saffie Membro | Fabio Soares de Oliveira Contador - CRC 1SP254004/O-5 |
| Relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| <p>Aos Administradores e Acionistas ABSA - Aerolinhas Brasileiras S. A. Examinamos as demonstrações financeiras da ABSA - Aerolinhas Brasileiras S. A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção rele-</p> | | | | <p>vante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva - Conforme mencionado na Nota 14 às demonstrações financeiras, baseado na orientação de seus assessores jurídicos, que consideraram provável o êxito da Companhia com relação ao questionamento de tributos exigidos sobre as receitas financeiras e as "outras receitas" na base de cálculo de PIS e COFINS, e em decisões do Supremo Tribunal Federal - STF para outros contribuintes, a administração reverteu, em 2005, a provisão constituída para fazer face a essa demanda, em contrapartida do resultado daquele exercício. Todavia, os advogados da Companhia nos informaram que o questionamento específico da ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. acerca desse tributo foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras um Auto de infração fiscal decorrente da perda desse questionamento, incluindo juros e multa de mora.</p> | | | | <p>Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que seja mantida a referida provisão até que haja o julgamento final favorável à Companhia, ao qual não caiba mais nenhum recurso. Durante o exercício de 2012, as autoridades fiscais reduziram o valor de um dos Autos de infração em R\$ 439 mil. Consequentemente, o passivo a curto prazo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a menor e a maior, respectivamente, em R\$ 5.488 mil (31 de dezembro de 2011 - 5.767 mil) e o lucro líquido do exercício findo nessa data a menor em R\$ 279 mil (31 de dezembro de 2011 - a maior em R\$ 235 mil). Opinião com ressalva - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfase - Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e empresas associadas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Campinas, 28 de fevereiro de 2013.</p> |
| | | | |  | | PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 "F" | |  Eduardo Dias Vendramini Contador CRC 1SP220017/O-4 |